

CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO QUE ENTRE SI FAZEM O SINDICATO DOS TRABALHADORES EM ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DO SUL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO (SITESCI) E O SINDICATO DOS ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DO SUL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO (SINDISUL), NA FORMA ABAIXO:

Pelo presente instrumento de **CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO**, que firmam, de um lado o **SINDICATO DOS TRABALHADORES EM ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DO SUL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO (SITESCI)**, entidade sindical regularmente constituída, com sede no Município de Cachoeiro de Itapemirim, na Rua Araújo Machado, 17, Centro, CNPJ nº 31.723.661/0001-79 e base territorial em todo Sul do Estado do Espírito Santo (Municípios de Alegre, Afonso Cláudio, Alfredo Chaves, Anchieta, Apiacá, Atilio Vivácqua, Bom Jesus do Norte, Cachoeiro de Itapemirim, Castelo, Conceição de Castelo, Dolores do Rio Preto, Divino de São Lourenço, Guaçuí, Ibatiba, Ibitirama, Iconha, Irupí, Iúna, Itapemirim, Jerônimo Monteiro, Marataizes, Mimoso do Sul, Muniz Freire, Muqui, Presidente Kennedy, Piúma, Rio Novo do Sul, São José do Calçado, Venda Nova do Imigrante e Vargem Alta), representado pelo sua Diretora Presidente, JOANA D'ARCK CAETANO e de outro o **SINDICATO DOS ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DO SUL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO (SINDISUL)**, entidade sindical regularmente constituída, com idêntica base acima descrita e sede na Rua Vinte e Cinco de Março, nº 33, 4º Andar, sala 408, Shopping Cachoeiro, Município de Cachoeiro de Itapemirim, neste Estado do Espírito Santo, CNPJ nº 36.028.678/0001-20, neste ato representado pelo seu Diretor Presidente, SEBASTIÃO VENTURY BAPTISTA, têm entre si justo e contratado o que se segue:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DA ABRANGÊNCIA – Esta Convenção Coletiva do Trabalho aplica-se a todos empregados que trabalham nos estabelecimentos de saúde do sul do Estado do Espírito Santo, excetuando-se as categorias diferenciadas como médicos, enfermeiros, bioquímicos, assistentes sociais, nutricionistas, psicólogos, terapeutas ocupacionais e outros que venham a ser detectados no quadro de cada estabelecimento.

CLÁUSULA SEGUNDA – DO ANUÊNIO – Fica mantido o benefício do adicional de tempo de serviço, denominado ANUÊNIO, cujo percentual único no período de vigência desta CCT será de 1% (um por cento) por cada ano completo de serviço, para todos os empregados representados pelo SITESCI, incidente sobre seu salário-base.



PARÁGRAFO PRIMEIRO - O percentual de 1% (um por cento) por cada ano completo de serviço previsto no caput desta cláusula fica limitado a um teto máximo de 10% (dez por cento).

PARÁGRAFO SEGUNDO - Aos empregados que já recebem o anuênio em percentual superior ao teto máximo de 10% (dez por cento) previsto no parágrafo primeiro, fica assegurado o pagamento do percentual atualmente recebido, mas de ora em diante não haverá mais acréscimo desse percentual.

CLÁUSULA TERCEIRA – DOS PISOS SALARIAIS DE INGRESSO – Os pisos salariais de ingresso a vigor a partir de 1º de abril de 2020 passam a ser os seguintes, ficando resguardando o mais benéfico, acaso garantido em lei:

NÍVEL 07 – Socorrista/resgatista = R\$ 1.360,00 (um mil trezentos e sessenta reais) por mês;

NÍVEL 06 – Técnicos, Auxiliares em Laboratórios/ Banco de Sangue com jornada diária de 04:00 horas = R\$ 1.045,00 (um mil e quarenta e cinco reais) por mês;

NÍVEL 06.1 – Técnicos, Auxiliares em Laboratórios/Banco de Sangue com jornada diária de 08 (oito) horas ou 44 (quarenta e quatro) semanais = R\$ 1.780,00 (um mil setecentos e oitenta reais) por mês;

NÍVEL 05 – Auxiliar de Laboratório (TRAINEE AL), admitido na forma do parágrafo terceiro, da cláusula nona, com jornada diária de 04:00 horas = R\$ 998,00 (novecentos e noventa e oito reais) por mês;

NÍVEL 04 – Técnico de Enfermagem, Técnico em Gesso e Eletricistas = R\$ 1.155,00 (um mil cento e cinquenta e cinco reais) por mês;

NÍVEL 03 – Atendentes e auxiliares de Enfermagem, Recepcionista, Secretária, Auxiliar de Escritório, Assistente Administrativo, Auxiliar de Pessoal, Assistente de Pessoal, Faturista e Auxiliar de Faturamento, Auxiliar de Farmácia, Técnico em Higienização Dentária, Atendente de Consultório Dentário, Auxiliar de Serviços Médicos, Auxiliar de Farmácia e Cuidador de Idoso = R\$ 1.076,00 (um mil e setenta e seis reais) por mês;

NÍVEL 02 – Cozinheira, Costureira, Açogueiro e auxiliar de esterilização = R\$ 1.071,00 (um mil e setenta e um reais) por mês;

NÍVEL 01 – Auxiliar de Serviços Externos, Auxiliar de Lavanderia, Auxiliar de Cozinha, Auxiliar de Copa ou Copeira, Auxiliar de Higienização, Auxiliar de Serviços Gerais, Auxiliar de Costura, Auxiliar de Rouparia, Auxiliar de Almoxarifado, Maqueiro, Porteiro e Vigias = R\$ 1.064,00 (um mil e sessenta e quatro reais) por mês;

 2

PARÁGRAFO PRIMEIRO – Os demais empregados que se encontram abrangidos pela presente Convenção Coletiva de Trabalho, cujas funções não estão relacionadas nos níveis acima ou que já recebem salário base acima do piso especificado acima, terão um reajuste de 3,4% (três vírgula quatro por cento) a ser aplicado sobre o salário base recebido no mês de abril/2019.

PARÁGRAFO SEGUNDO – Fica autorizado a compensação de qualquer reajuste espontâneo concedido pelos estabelecimentos de saúde no período compreendido entre 01/04/2019 até a data de assinatura desta CCT.

CLÁUSULA QUARTA – DO AUMENTO SALARIAL PARA AS CLÍNICAS MÉDICAS, ODONTOLÓGICAS, DE ULTRASSONOGRRAFIA E DE RADIOLOGIA – Todas as clínicas médicas, odontológicas, de ultra-sonografia e de radiologia que não prestam serviços ao SUS (Sistema Único de Saúde) concederão a todos os seus empregados abrangidos pela presente Convenção Coletiva de Trabalho o percentual de 3,4% (três vírgula quatro por cento) sobre o salário base pago em abril de 2019, ficando autorizado a compensação de eventuais reajustes espontâneos concedidos no período compreendido entre 01/04/2019 até a data de assinatura desta CCT.

CLÁUSULA QUINTA – CORREÇÃO DE SALÁRIOS E PISOS – Se for implantada nova política pelo Governo Federal, na vigência da presente Convenção Coletiva de Trabalho, os pisos e salários previstos nesta Convenção Coletiva de Trabalho serão corrigidos na forma de nova política salarial, deduzidos os aumentos e antecipações concedidas.

CLÁUSULA SEXTA – AUXÍLIO FUNERAL – Os empregados farão jus a um auxílio funeral de R\$ 1.000,00 (um mil reais), quando do falecimento do cônjuge e/ou seus dependentes legais, sendo que o referido benefício será também devido no mesmo valor àqueles familiares, na hipótese de seu falecimento, cujo valor será pago de uma só vez.

CLÁUSULA SÉTIMA – ADICIONAL DE HORAS EXTRAS – As horas extraordinárias realizadas a partir da data da assinatura da presente Convenção Coletiva de trabalho, serão remuneradas com adicional de 75% (setenta e cinco por cento).

CLÁUSULA OITAVA – DA JORNADA 12 X 36 HORAS – Fica autorizada e facultada a utilização da jornada de trabalho de 12 x 36 horas, tendo em vista a complexidade que envolve o serviço hospitalar e a dificuldade de obtenção de mão-de-obra preparada na região.



PARÁGRAFO PRIMEIRO – Sem prejuízo dos adicionais previstos em lei e nesta Convenção Coletiva de Trabalho, fica assegurado aos empregados que fazem escala de 12 x 36 horas e que trabalhem em jornada noturna (22:00 horas às 05:00 horas), a percepção de uma hora extraordinária por cada plantão trabalhado.

PARÁGRAFO SEGUNDO – Exceto na hipótese prevista no parágrafo anterior, não será devida qualquer hora extra em virtude da utilização da jornada 12 x 36 horas.

PARÁGRAFO TERCEIRO – Fica convencionado que as empresas pagarão mensalmente um dia de trabalho a cada empregado que esteja executando a jornada 12 x 36. Este pagamento se dará na forma da divisão do salário base, dividido por trinta dias, sem qualquer acréscimo. No caso do empregado ter faltas não justificadas, ou nos casos de admissão fora do dia primeiro de cada mês e demissão antes do dia trinta, o pagamento será proporcional aos dias trabalhados. Fica avençado, ainda, que a natureza deste pagamento é indenizatória, ou seja, não incorporará no salário para nenhum fim e efeito e não haverá incidência de FGTS e INSS.

CLÁUSULA NONA – JORNADA ESPECIAL PARA TÉCNICOS E AUXILIARES DE LABORATÓRIOS E BANCO DE SANGUE – Para os profissionais que estejam exercendo a função de técnico e auxiliares em laboratório e de banco de sangue fica autorizado a realização de jornada de trabalho de 08:00 horas diárias ou 44 (quarenta e quatro) semanais, porém, o seu piso salarial será o previsto no Nível 06.1 da Cláusula terceira desta Convenção, salvo direito adquirido ou jornada contratual ou legal menor.

PARÁGRAFO PRIMEIRO – Para todos os efeitos de direitos, fica pactuado que as atribuições do auxiliar em laboratórios são as seguintes: lavagem de material, coleta de sangue e preparo de material para exames, sendo caracterizado como técnico em laboratório os que exerçam as atividades acima descritas e mais a execução dos exames.

PARÁGRAFO SEGUNDO – Fica mantido a figura do TRAINEE AL, definida essa como o trabalhador contratado com a experiência inferior a 6 (seis) meses em função de auxiliar de laboratório, que cumprirá jornada/dia de 04:00 horas. Decorrido o prazo de 180 dias na condição de TRAINEE AL, a empresa/entidade fornecerá ao trabalhador CARTA DE APTIDÃO DE AUXILIAR EM LABORATÓRIO.

PARÁGRAFO TERCEIRO – Fica facultado aos profissionais indicados no *caput* desta cláusula a utilização da jornada de 12 x 36 horas prevista na cláusula oitava desta CCT.



CLÁUSULA DÉCIMA – JORNADA ESPECIAL PARA TÉCNICOS DE RADIOLOGIA, TOMOGRAFIA E RESSONÂNCIA – Para os profissionais que estejam exercendo as atribuições de técnico em radiologia, tomografia e ressonância, a jornada de trabalho semanal será de 24 horas, podendo ser executada em escalas de 4 (quatro) horas, sem intervalo; de 8 (oito) horas, com intervalo de 01:00 hora, 12 (doze), com intervalo de 01:00 hora ou 24 (vinte e quatro) horas, com dois intervalos de 01:00 hora, salvo direito adquirido ou jornada contratual ou legal menor.

PARÁGRAFO ÚNICO – A remuneração deverá seguir a Lei 7.394/85 que regula o exercício desta profissão.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – EXAMES MÉDICOS – Correrão por conta do empregador, os exames para as admissões dos empregados em estabelecimentos de serviços de saúde, bem como exames periódicos e pré-demissionais, na forma da legislação, devendo as empresas cumprir a legislação.

PARÁGRAFO PRIMEIRO – Para os profissionais que estão sujeitos a agressão insalubre em grau máximo, os exames médicos gratuitos serão realizados de acordo com o LTCAT e PPRA.

PARÁGRAFO SEGUNDO – As trabalhadoras que recebem insalubridade e que formularem pedido escrito ao seu empregador, serão feitos exames de HIV, mamografia e preventivo de câncer, por meio do SUS. Fica estabelecido que na demissão somente serão realizados os exames que o médico do trabalho entender necessários.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – UNIFORMES E EPI'S – Quando exigidos por lei ou pelo empregador, os uniformes e os equipamentos de proteção individual (EPI'S) serão de uso obrigatório e fornecidos gratuitamente pelo empregador.

PARÁGRAFO ÚNICO: Será obrigatório o fornecimento de um uniforme por ano para os estabelecimentos com até 100 (cem) empregados e dois uniformes por ano, no primeiro ano e um uniforme à partir do segundo ano, para os estabelecimentos com mais de 100 (cem) empregados, que será(ão) devolvido na rescisão.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – INSTALAÇÃO DE VESTIÁRIOS E ÁREAS DE REPOUSO – Possuindo mais de 25 (vinte e cinco) trabalhadores a seu serviço, as empresas ficam obrigadas a instalar vestiários completos.

(H)



PARÁGRAFO PRIMEIRO: Os estabelecimentos de saúde com mais de 50 empregados até 100 (cem) empregados, excluídos laboratórios, consultórios médicos e similares, disponibilizarão área para repouso dos empregados em seus intervalos intrajornada composta de, no mínimo, 01 sofá para 03 pessoas ou 01 cama. Os estabelecimentos com mais de 101 (cento e um) empregados disponibilizarão, no mínimo, 02 camas ou 01 beliche para os empregados do sexo masculino e 02 camas ou 01 beliche para os empregados do sexo feminino.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – VALE MEDICAMENTOS – As empresas fornecerão aos trabalhadores e seus dependentes vales ou autorização para aquisição de medicamentos em farmácias, mediante receita, limitados em 25% (vinte e cinco por cento) dos seus salários a serem descontados dos salários do mês seguinte quando fornecidos a partir do dia 16 (dezesesseis) de cada mês. Na hipótese de fornecimento até o dia 15 (quinze) de cada mês, o desconto incidirá sobre os salários do mesmo mês.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – REEMBOLSO CRECHE – As empresas que possuam mulheres empregadas com idade acima de 16 (dezesesseis) anos e que não dispuserem de creche própria ou conveniadas no horário de trabalho, funcionando com higiene regularmente, ficam obrigadas a reembolsar à empregada-mãe, ou na falta desta o empregado pai, inclusive a mãe-adopta, os seguintes valores:

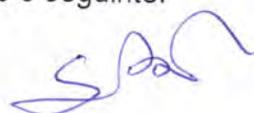
- a) De 01 a 09 empregadas – R\$ 160,00;
- b) de 10 a 29 empregadas – R\$ 320,00; e
- c) acima de 30 empregadas – R\$ 630,00.

PARÁGRAFO PRIMEIRO – O valor previsto no *caput* da presente cláusula será reembolsado mensalmente, mediante apresentação de recibo padrão de estabelecimento próprio ou da pessoa física que guardou a criança, até o dia 25 (vinte e cinco) de cada mês, não integrando o salário do empregado para qualquer efeito.

PARÁGRAFO SEGUNDO – O benefício previsto no *caput* da presente cláusula será devido a partir do retorno da empregada-mãe da licença maternidade, mediante a apresentação da certidão de nascimento, perdurando até que a criança complete 20 meses de idade.

PARÁGRAFO TERCEIRO – O benefício previsto no *caput* desta cláusula não será devido em período em que o empregado não estiver trabalhando, como em gozo de férias e de benefício previdenciário.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – ATENDIMENTO DIFERENCIADO AOS EMPREGADOS – Os Hospitais gerais darão aos seus empregados, quando eles necessitarem, atendimentos médicos diferenciados, observando o seguinte:



- a) Este atendimento se restringe aos serviços prestados pelo Hospital;
- b) O atendimento no Pronto Socorro só nos casos de urgência/emergência. Para as demais consultas utilizar o ambulatório;
- c) Em caso de internação será oferecido quarto coletivo na modalidade dos fornecidos pelos planos de saúde.
- d) os casos que tiverem dificuldade de resolução para assistência médica ao trabalhador serão tratados diretamente entre as representações sindicais para obtenção de solução.

PARÁGRAFO PRIMEIRO – Não será fornecido, mesmo que os hospitais tenham, o exame que se caracterize de alta complexidade indicando, tão somente como exemplo tomografia computadorizada, ressonância magnética etc., exceto no caso de o trabalhador encontrar-se internado.

PARÁGRAFO SEGUNDO – Tais atendimentos não significam que os Hospitais não possam cobrá-los dos SUS na sua tabela e limitação.

PARÁGRAFO TERCEIRO – A presente cláusula não se aplica: a) As clínicas psiquiátricas e de repousos; b) Aos Hospitais que só atendem crianças (Infantis); c) As clínicas médicas e consultórios, consultórios dentários e laboratórios.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA – CONVÊNIOS – Aos empregados que aderirem de forma espontânea e por escrito a convênios disponibilizados por seus empregadores e Sindicato da Categoria, estes ficam autorizados a descontar de seus salários os valores correspondentes ao uso do convênio, até o limite de 30% (trinta por cento) de seu salário base.

PARÁGRAFO ÚNICO – Quando existir, concomitantemente, dois convênios para a mesma finalidade, sendo um firmado pelo Sindicato da categoria profissional e outro pela empresa, será garantido aos empregados o direito de optar entre os convênios firmados o que melhor lhe atender e, desde já, fica autorizado o desconto em folha de pagamento até o limite de 30%, do valor do salário base.

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA – DO CONTRACHEQUE DE PAGAMENTO – As empresas serão obrigadas a fornecer aos empregados o comprovante ou contracheque de pagamento, com todas as informações que a lei assegura.

PARÁGRAFO ÚNICO: Por medida de economia e proteção ao meio ambiente, ficam as empresas autorizadas a disponibilizar o contracheque aos seus empregados em seu site ou outro sistema eletrônico, que terão acesso por meio de login e senha, sem necessidade de entregá-lo fisicamente ao empregado. Em caso de solicitação por parte do trabalhador o setor de recursos humanos fornecerá o contracheque impresso.



CLÁUSULA DÉCIMA NONA – ABONO DE FALTA DO ESTUDANTE – As empresas abonarão a falta do empregado estudante quando submetido à prova escolar conflitante com seu horário de trabalho, mediante solicitação com 48 (quarenta e oito) horas de antecedência, acompanhado de comprovante oficial da secretaria da escola/curso em igual prazo.

PARÁGRAFO ÚNICO: As férias do empregado estudante preferencialmente deverão coincidir com as férias escolares, desde que isso seja possível ao empregador.

CLÁUSULA VIGÉSIMA – CASAMENTO E FALECIMENTO – As empresas arcarão com as faltas dos seus empregados nos seguintes casos:

CASAMENTO = 05 (cinco) dias;

FALECIMENTO DE PAIS, CÔNJUGES E FILHOS = 03 (três) dias.

PARÁGRAFO ÚNICO – As empresas também abonarão até 02 (dois) dias para as mães acompanharem os filhos com idade de até 12 anos para tratamento de saúde, isto dentro da base territorial das entidades acordantes, e de 04 (quatro) dias fora desta base com apresentação do comprovante médico, limitados a 6 dias no período de vigência desta CCT, exceto em caso de internação comprovada, quando após o 30º (trigésimo) dia o(a) empregado poderá ficar afastado sem direito a remuneração.

CLÁUSULA VIGÉSIMA PRIMEIRA – 12 DE MAIO – DIA DA CATEGORIA – Fica mantido todo o dia 12 de Maio de cada ano como o DIA DOS TRABALHADORES EM ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DO SUL DO ESTADO, não sendo considerado como feriado; se trabalhado, o mesmo deve ser pago conforme legislação em vigor, ou seja, o valor equivalente a outro dia comum de serviço, não sendo considerado como horas extras.

CLÁUSULA VIGÉSIMA SEGUNDA – QUADRO DE AVISOS – As empresas cederão os espaços necessários nos seus quadros de avisos para utilização pelo sindicato profissional, desde que obedecidas às normas existentes para uso dos quadros, respeitada a liberdade sindical e excluídos ataques pessoais a Diretores ou pessoas e autoridades constituídas na forma da lei.

CLÁUSULA VIGÉSIMA TERCEIRA – DIA DO PAGAMENTO – As empresas se obrigam a efetuar o pagamento dos salários dos empregados, no máximo, até o 5º (quinto) dia útil do mês subsequente ao vencido, com pelo menos 02 (duas) horas antes do término do horário bancário.

CLÁUSULA VIGÉSIMA QUARTA – ADICIONAL NOTURNO – Na vigência da presente CCT, as horas trabalhadas no período de 22:00 (vinte e duas) horas de um dia às 05:00 (cinco) horas do dia seguinte, consideradas como horas noturnas, a teor do que dispõe o artigo 73 da CLT e terão um acréscimo de 40% (quarenta por cento) sobre a hora normal.

CLÁUSULA VIGÉSIMA QUINTA – COMPLEMENTAÇÃO DO AUXÍLIO-DOENÇA – O empregado em gozo de auxílio-doença pelo INSS, do 16º (décimo sexto) ao 60º (sexagésimo) dia do afastamento, receberá da respectiva empresa contratante uma importância que, somada ao valor do benefício previdenciário, atinja o valor do seu salário contratual integral, vigente à época do evento, sem considerar a remuneração das horas extras e adicionais legais outros, limitados a uma única vez durante a vigência da presente Convenção Coletiva de Trabalho.

PARÁGRAFO ÚNICO – A verba complementar aqui acordada porque paga enquanto suspenso o Contrato de Trabalho, não tem natureza salarial para fins previdenciários, trabalhistas e fundiários.

CLÁUSULA VIGÉSIMA SEXTA – VALE TRANSPORTE – As empresas concederão a seus empregados vale transporte, descontando mensalmente do salário do empregado o percentual equivalente a 6% (seis por cento).

CLÁUSULA VIGÉSIMA SÉTIMA – ESTABILIDADE TRANSITÓRIA – Os trabalhadores integrantes da categoria, terão garantia de emprego por 42 (quarenta e dois) dias, contados a partir da data de assinatura da presente Convenção Coletiva de Trabalho, salvo na ocorrência de falta grave apurada nos termos da lei.

CLÁUSULA VIGÉSIMA OITAVA – DAS FÉRIAS ESPECIAIS DO RAIOS X – Aos técnicos e auxiliares que efetivamente exerçam as atribuições de Técnicos em radiologia, fica assegurada a percepção de duas férias anuais de 20 (vinte) dias, a cada semestre de trabalho, sem prejuízo de outras normas legais, excluídas as férias de 30 (trinta) dias.

CLÁUSULA VIGÉSIMA NONA – DAS RESCISÕES – As rescisões de contrato de trabalho de empresas situadas em Cachoeiro de Itapemirim deverão ser assistidas/homologadas pelo Sindicato Profissional, preferencialmente no horário das 14:00 às 17:00 horas.



PARÁGRAFO ÚNICO: Nas outras cidades que compõe a base territorial, serão homologadas pelos representantes/delegados sindicais eleitos, sendo que na ausência destes fica dispensada a homologação no Sindicato.

CLÁUSULA TRIGÉSIMA – LIBERAÇÃO DE DIRIGENTES SINDICAIS – Aos dirigentes sindicais fica garantida a liberação, com comunicação prévia de 48 (quarenta e oito) horas, sem prejuízos de sua remuneração integral, para desenvolver atividades sindicais, ou seja, Congressos, Assembléias, Seminários e outros.

PARÁGRAFO PRIMEIRO – Fica limitada a liberação de 01 (um) dirigente por empresa por vez.

PARÁGRAFO SEGUNDO – Nas empresas com mais de 100 (cem) empregados, será liberado até 02 (dois) dirigentes.

PARÁGRAFO TERCEIRO – As liberações previstas na presente cláusula se darão, no máximo, 06 (seis) vezes no ano.

PARÁGRAFO QUARTO – Os dias das eventuais liberações não poderão ultrapassar 05 (cinco) dias ininterruptos e trinta dias por ano, excluído o tempo destinado ao transporte.

CLÁUSULA TRIGÉSIMA PRIMEIRA – DISTRIBUIÇÃO DE LANCHES E REFEIÇÕES – As empresas se comprometem a distribuir lanche quando o empregado trabalhar em horas extras ou noturno.

PARÁGRAFO ÚNICO – O direito acima negociado incidirá para fins de refeição, quando o início da jornada extraordinária coincidir com o horário de 11:00 às 13:00 horas e 18:00 horas. Quando a prorrogação se der nos demais horários será lanche.

CLÁUSULA TRIGÉSIMA SEGUNDA – AVISO PRÉVIO – O aviso prévio do empregador ao empregado deverá obedecer as regras estabelecidas na Lei 12.506, de 11 de outubro de 2011, podendo o empregado ser dispensado do cumprimento do aviso prévio, desde que indenizado em sua totalidade por seu empregador.

CLÁUSULA TRIGÉSIMA TERCEIRA – ABONO ANUAL – Fica mantido o abono anual de 2 (dois) dias por ano em favor dos trabalhadores, previsto desde a Convenção Coletiva de 1997/1999, podendo esses dois dias serem gozados por ocasião da concessão de férias ou gozados em data sugerida pelo trabalhador, desde que a indicação ocorra por escrito com um mínimo de 30 dias de antecedência ou ainda pagos em espécie, cuja escolha ficará a critério exclusivo do empregador, ou ainda por ocasião da rescisão contratual.

CLÁUSULA TRIGÉSIMA QUARTA – GARANTIA AO EMPREGADO PRESTES A SE APOSENTAR – Os empregados que, comprovadamente, na vigência desta Convenção, estiverem a 24 (vinte e quatro) meses da aquisição do direito a aposentadoria em seus prazos mínimos, e que contem com o mínimo de 06 (seis) anos na empresa acordante, não poderão sofrer despedida arbitrária nesses 24 (vinte e quatro) meses, entendendo-se como tal, a que não se fundar em motivo disciplinar, técnico, econômico ou financeiro, desde que notifiquem prévia e expressamente o empregador. Ocorrendo a despedida, caberá a empresa acordante em caso de reclamação a Justiça do Trabalho, comprovar a existência de qualquer dos motivos aqui mencionados.

CLÁUSULA TRIGÉSIMA QUINTA – CÓPIA DE DOCUMENTOS – Todos os documentos assinados pelos empregados no ato da admissão ou durante o contrato de trabalho com a empresa, deverão ser entregues uma cópia do mesmo ao empregado.

CLÁUSULA TRIGÉSIMA SEXTA – DO FORNECIMENTO DA ALIMENTAÇÃO – Fica convencionado que os estabelecimentos de saúde que na data da assinatura desta convenção forneçam alimentação para seus empregados de forma gratuita, continuarão a fazê-lo; os estabelecimentos de saúde que na data da assinatura desta convenção cobram pela alimentação, também continuarão a fazê-lo, limitada a cobrança R\$ 0,50 (cinquenta centavos) por refeição; e os estabelecimentos de saúde que na data da assinatura desta convenção fornecem intervalo e não alimentação para os trabalhadores também continuarão a fazê-lo.

CLÁUSULA TRIGÉSIMA SÉTIMA – BANCO DE HORAS – Ficam os estabelecimentos representados pelo SINDICATO DOS ESTABELECEMENTOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DO SUL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO autorizados a adotar o sistema de Banco de Horas, através do qual o excedente de horas trabalhadas ou o abono de horas não trabalhadas, em um único dia poderá ser compensado pela correspondente diminuição ou acréscimo em outro dia, de maneira que a referida compensação não exceda o período máximo de 1 (um) ano.

PARÁGRAFO PRIMEIRO – O trabalhador poderá requisitar a qualquer momento as informações quanto ao excedente de horas trabalhadas ou o abono de horas não trabalhadas.

PARÁGRAFO SEGUNDO – O trabalhador poderá optar pelo pagamento das horas extras ou pelas folgas, devendo fazer essa escolha por escrito junto ao empregador ou ao seu sindicato.



PARÁGRAFO TERCEIRO – Na hipótese de rescisão do contrato de trabalho, ou após o decurso do prazo supra estabelecido, sem que tenha havido a compensação integral da jornada extraordinária, o empregado fará jus ao pagamento das horas extras não compensadas, calculadas sobre o valor da remuneração na data da rescisão, ou do efetivo pagamento, observando-se o adicional estabelecido nesta CCT.

CLÁUSULA TRIGÉSIMA OITAVA – FORNECIMENTO DE CAT e PPRA – Os estabelecimentos representados pelo Sindicato Patronal fornecerão ao Sindicato Obreiro, num prazo de 72 horas de sua emissão, a CAT – Comunicação de Acidente de Trabalho eventualmente emitida e anualmente o PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais.

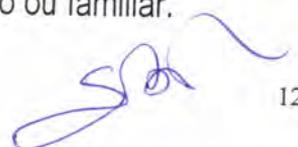
CLÁUSULA TRIGÉSIMA NONA – ACESSO DOS DIRIGENTES SINDICAIS – Fica garantido o acesso interno aos estabelecimentos representados pelo Sindicato Patronal aos dirigentes sindicais devidamente identificados, para cumprirem suas atribuições sindicais, desde que comuniquem ao estabelecimento com antecedência mínima de 48 horas o dia e horário e o motivo específico e não dificulte o andamento dos trabalhos.

PARÁGRAFO ÚNICO: Os estabelecimentos de saúde poderão designar representante para acompanhar o trabalho sindical, sem interferir e o acesso se dará, preferencialmente, no período de segunda à sexta-feira, das 08:00 às 17:00 horas e fora desses horários, desde que justificado no ofício.

CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA – CESTA BÁSICA – Aos empregados que se enquadrem nas funções abrangidas pelos níveis 01, 02 e 03 da cláusula terceira desta CCT e que pertençam a estabelecimentos de saúde com mais de 100 (cem) empregados e observados os requisitos estabelecidos nos parágrafos a seguir, será fornecido, até o dia 20 (vinte) de cada mês, com início em 20 de setembro de 2015, uma cesta básica contendo os seguintes itens: 05 kg de arroz, 05 kg de açúcar cristal, 01 kg de feijão, 01 lata de óleo, 01 kg de macarrão, 01 kg de sal e 01 kg de café, que será entregue no estabelecimento de saúde ou em supermercado conveniado indicado pelo empregador. 

PARÁGRAFO PRIMEIRO: Não farão jus a cesta básica os empregados de estabelecimentos que já forneçam ticket alimentação ou similar.

PARÁGRAFO SEGUNDO: Não fará jus a cesta básica o empregado que no mês anterior ao do fornecimento da cesta básica tiver falta de qualquer natureza, inclusive as justificadas por atestado médico e outros meios, excluído apenas a situação de acidente de trabalho e internação devidamente comprovada pelo empregado ou familiar.



PARÁGRAFO TERCEIRO: Aos consultórios médicos, odontológicos e similares que possuem empregados que se enquadrem nas funções abrangidas pelos níveis 01, 02 e 03 da cláusula terceira desta CCT, fica facultado, a critério do empregador, o fornecimento da cesta básica prevista nesta cláusula.

PARÁGRAFO QUARTO – Fica facultado aos estabelecimentos de saúde a substituição da entrega da cesta básica aos trabalhadores que fazem jus a mesma por um cartão alimentação ou equivalente, através do qual será creditado mensalmente em favor do trabalhador a quantia de R\$ 64,00 (sessenta e quatro reais) até o dia 20 (vinte) de cada mês.

PARÁGRAFO QUINTO – A cesta básica e/ou cartão alimentação ou equivalente objeto desta cláusula possui caráter exclusivamente indenizatório, não integrando a remuneração sob nenhuma hipótese, inclusive para fins trabalhistas, fundiários ou previdenciários pois a sua concessão é feita dentro dos dispositivos legais que regulam o PAT - Programa de Alimentação do Trabalhador.

CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA PRIMEIRA - CONTRATAÇÃO DE PORTADOR DE DEFICIÊNCIA HABILITADO OU REABILITADO - Fica excluída da base de cálculo das cotas destinadas a pessoas com deficiência e conseqüentemente do art. 93 da Lei 8.213/1991, além daquelas já previstas em lei e/ou regulamentos específicos, as funções de Auxiliar e Técnico de Enfermagem, Auxiliar e Técnico em Laboratórios/Banco de Sangue e Técnicos em Radioterapia, Radiologia, Tomografia e Ressonância, que atuam na assistência direta aos pacientes, devido as exigências físicas e mentais que os profissionais precisam dispor e também da mobilidade necessária ao exercício de suas funções.

CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA SEGUNDA - INTERVALO INTRAJORNADA DE 30 MINUTOS - Fica autorizado, desde que haja comum acordo manifestado mediante aditivo ao contrato de trabalho firmado pelo empregado e empregador, a adoção do intervalo intrajornada de 30 minutos, na forma preconizada no artigo 611,-A, inciso III, da CLT, com a correspondente redução da jornada de trabalho, sem que se caracterize horas extras. 

CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA TERCEIRA – ADIANTAMENTO DO 13º SALÁRIO – Fica facultado aos empregadores realizar o pagamento da primeira parcela do 13º salário no montante de até 80% (oitenta por cento) do valor devido, a ser pago por ocasião do aniversário do empregado ou em data compreendida entre 01 de fevereiro a 30 de novembro. 

CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA QUARTA – CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL – As empresas se obrigam a descontar o percentual de 2,0% (dois por cento) sobre o salário base, mensalmente de todos os trabalhadores, de acordo com o Precedente Normativo nº 119 do TST (em havendo autorização prévia, individual e escrita dos mesmos), desconto aprovado nas Assembleias dos trabalhadores que aprovaram a presente Convenção Coletiva de Trabalho, devendo, as empresas, recolherem tais valores até o dia 10 (dez) dos meses seguintes aos dos descontos, através de depósito identificado na conta do Sindicato.

PARÁGRAFO PRIMEIRO – Os valores a serem recolhidos e citados no *caput* desta cláusula, se não forem pagos no prazo estabelecido, serão acrescidos de juros de 1% (um por cento) ao mês, correção monetária de acordo com a legislação em vigor, além de multa de 2% (dois por cento) sobre o valor devidamente corrigido e incidindo uma única vez.

CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA QUINTA – DOS REGISTROS DE PONTO – Os empregadores poderão utilizar de qualquer dos mecanismos de registro de ponto autorizados por lei, ficando o período de apuração do ponto definido por cada empregador após a importação do arquivo do relógio para o software de tratamento.

PARÁGRAFO PRIMEIRO: Fica dispensado a impressão em papel (física) do ponto e sua assinatura, de modo a contribuir para sustentabilidade ambiental, caso seja utilizado o relógio de ponto eletrônico biométrico, em que a marcação só é possível mediante o uso da digital do empregado e ainda o empregador oferte a seus empregados computador e software com acesso mediante login e senha individual e o espelho de ponto ou cartão de ponto fique disponível por meio virtual ou eletrônico da empresa, diariamente, para conferência dos registros individuais de cada empregado.

PARÁGRAFO SEGUNDO – Também fica dispensado a impressão em papel (física) do ponto e sua assinatura, de modo a contribuir para sustentabilidade ambiental, caso seja utilizado o relógio de ponto eletrônico biométrico, em que a marcação só é possível mediante o uso da digital do empregado e ainda o empregador oferte a seus empregados computador e software com acesso mediante login e senha individual e o espelho de ponto ou cartão de ponto fique disponível por meio virtual ou eletrônico da empresa, diariamente, para conferência dos registros individuais de cada empregado, sendo que a validação poderá também ser realizada por meio de ambiente virtual de assinatura eletrônica, na forma do artigo 10 da MP 2.200/01.

CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA SEXTA – TROCA DE PLANTÃO – Fica pactuado a possibilidade de efetuar a troca de plantão a pedido do trabalhador, desde que haja possibilidade de atender a solicitação pelo empregador.

PARÁGRAFO PRIMEIRO – Os empregados que tiverem que ausentar do trabalho para realização de estágios curriculares obrigatórios, fica pactuado um banco de horas para efetiva reposição.

PARÁGRAFO SEGUNDO – Em caso de rescisão contratual, os estabelecimentos representados pelo SINDICATO DOS ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DO SUL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO poderão descontar as horas que ainda não tiverem sido repostas.

CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA SÉTIMA – VIOLAÇÃO DO ACORDO – O descumprimento de qualquer das cláusulas e condições do presente instrumento imporá ao infrator em favor da parte prejudicada multa no percentual de 5% (cinco por cento) do salário mínimo vigente, podendo, ouvida a categoria em Assembléias e com registro em Ata, reconsiderar a multa por solicitação da parte infratora.

PARÁGRAFO ÚNICO – Fica certo e combinado que o valor máximo da multa prevista no *caput* da presente cláusula, em caso de ação coletiva ou envolvendo grupo de todos os trabalhadores de um estabelecimento de serviço de saúde, será de R\$ 700,00, para os estabelecimentos que tenha de 01 a 25 empregados, R\$ 1.400,00 para os estabelecimentos que tenha de 26 a 50 empregados; R\$ 2.800,00 para os estabelecimentos que tenham de 51 a 100 empregados; e de R\$ 5.600,00 para os estabelecimentos que tenha acima de 100 empregados, revertida em favor do SITESCO ou do SINDISUL.

CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA OITAVA – DATA BASE – As partes fixam a DATA-BASE da categoria no DIA PRIMEIRO DE ABRIL sendo que as negociações para discutir a correção salarial terão início na segunda quinzena do mês de FEVEREIRO de 2021, devendo o Sindicato obreiro remeter a pauta na primeira semana do mês de fevereiro de 2021.

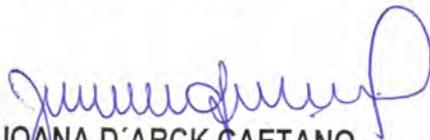
CLÁUSULA QUADRAGÉSIMA NONA – DIFERENÇAS

Por estar a presente Convenção Coletiva de Trabalho, sendo firmada apenas nesta data, mas possuir eficácia desde 1º de abril de 2020, fica convencionado que as diferenças devidas aos empregados decorrentes de reajustes salariais existentes neste instrumento coletivo e outras cláusulas econômicas que sofreram reajustes, deverão ser quitados pelos estabelecimentos de saúde em até 04 (quatro) parcelas, juntamente com o pagamento do salário relativo aos meses de junho/2020, julho/2020, agosto/2020 e setembro/2020.

CLÁUSULA QUINQUAGÉSIMA – VIGÊNCIA – A presente Convenção Coletiva de Trabalho terá vigência pelo período de 1º de abril de 2020 findando em 31 de março de 2021, ficando os prazos aqui pactuados contados à partir do início da vigência desta Convenção, ressalvadas as mínimas condições de proteção ao trabalho garantidas por Leis e as mais benéficas instituídas individualmente pelas empresas aqui representadas.

Por estarem justas e pactuadas assinam o presente instrumento em 05 (cinco) vias de igual teor e conteúdo para que surta os devidos efeitos legais.

Cachoeiro de Itapemirim (ES), 2 de junho de 2020.



JOANA D'ARCK CAETANO
SINDICATO DOS TRABALHADORES EM ESTABELECIMENTOS
DE SERVIÇOS DE SAÚDE DO SUL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO



SEBASTIÃO VENTURY BAPTISTA
SINDICATO DOS ESTABELECIMENTOS DE
SERVIÇOS DE SAÚDE DO SUL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO